

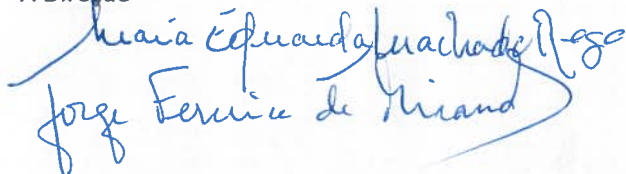
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 313 324,81	3 346 681,11
Investimentos financeiros		3 309 920,10	3 344 331,18
		3 404,71	2 349,93
Ativo corrente		1 498 428,46	1 455 367,46
Inventários	5	0,00	2 357,64
Créditos a receber	8.3	21 550,70	11 811,29
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		35,00	529,40
Diferimentos		603,50	589,23
Outros ativos correntes		374 715,17	430 791,84
Caixa e depósitos bancários		1 101 524,09	1 009 288,06
Total do ativo		4 811 753,27	4 802 048,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8.2	121 781,20	121 781,20
Resultados transitados	8.2	2 865 877,25	2 753 947,95
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/out. variações nos fundos patrimoniais	8.2	1 529 265,46	1 579 826,94
		4 516 923,91	4 455 556,09
Resultado líquido do período	8.2	39 264,59	111 929,30
Total dos fundos patrimoniais		4 556 188,50	4 567 485,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente			
Fornecedores		255 564,77	234 563,18
Estado e outros entes públicos		16 782,79	23 246,17
Fundadores/associados/membros		31 156,02	28 361,86
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos			
Outros passivos correntes		207 625,96	182 955,15
Total do passivo		255 564,77	234 563,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 811 753,27	4 802 048,57

A Direção


 Maria Eduarda Machado
 Jorge Ferreira de Miranda

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: EURO

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		154 543,46	151 283,01
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1 681 412,90	1 623 472,24
ISS, IP - Centros distritais		966 182,88	945 380,16
Outros		715 230,02	678 092,08
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	-14 072,83	-13 988,71
Fornecimentos e serviços externos		-405 091,32	-371 841,45
Gastos com pessoal	9	-1 202 988,07	-1 186 697,96
Ajustamentos de inventário (perdas /reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)			
Provisões (aumentos/eduções)			
Provisões específicas(aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		103 791,38	107 374,80
Outros gastos		-164 785,56	-94 565,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financ e impostos		152 809,96	215 036,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-113 545,37	-103 107,62
Resultado operacional (antes de gastos de financ e impostos)		39 264,59	111 929,30
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		39 264,59	111 929,30
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		39 264,59	111 929,30

A Direção


 Maria Equilíbrio
 Jorge Ferreira de Miranda

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

Demonstração de fluxos de caixa
Período findo em 31/12/2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		154 966,03	150 717,39
Pagamento de subsídios		-19 130,25	-22 495,32
Pagamento de Bolsas		-82 730,15	-55 832,64
Pagamentos a fornecedores		-425 386,11	-382 800,35
Pagamentos ao pessoal		-1 199 514,27	-1 180 953,12
Caixa gerado pelas operações		-1 571 794,75	-1 491 364,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0,00
Outros recebimentos/outros pagamentos		1 713 560,99	1 359 982,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		141 766,24	-131 381,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-58 265,16	-34 779,12
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-1 715,84	-816,40
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		669,04	53,94
Outros ativos		9 781,75	
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		-49 530,21	-35 541,58
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		92 236,03	-166 923,52
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 009 288,06	1 176 211,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 101 524,09	1 009 288,06

A Direção

Maria Eduarda Machado Pires
João Ferreira de Miranda

o Contabilista Certificado

[Assinatura]

Quero
Luiz Jose
f

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO PERÍODO DE 2018**

Quero
M. S. F. G.
f

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptadas – APACI
NIF: 500788499

1.2 – Sede

Rua Pedro Álvares Cabral, nº 118 – 1º centro
4750- 197 BARCELOS

1.3 – Natureza da atividade

A associação é uma instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo a promoção intelectual, moral e social das crianças inadaptadas, com vista à sua perfeita adequação ao meio e à sua integração na sociedade como elementos válidos da mesma a quem deva e possa dar idêntico tratamento e igualdade de oportunidades.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL)

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho. e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ENL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ENL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1– Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As políticas contabilistas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

3.2 – Alterações nas políticas contabilistas

Não aplicável

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

Não aplicável

4. Ativos fixos tangíveis

4.1 – Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) - Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros, As despesas com manutenção e reparação são reconhecidos como custo à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios

b) - Os métodos de depreciação usados

Para o cálculo das depreciações foi utilizado o método das quotas constantes

c) - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções	50 anos
Instalações	10 a 20 anos
Equipamento informático	3 anos
Equipamento transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 6 anos

Luana
M. F. S.

d) - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

	Quantia escriturada inicial	Adições	Abates	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	459 270,03								459 270,03
Edifícios e out construções	2 791 472,97	42 390,37			-78 904,16				2 754 959,18
Equipamento básico	41 312,78	4 375,03			-14 389,89				31 297,92
Equipamento transporte	20 526,64	24 800,65			-11 802,35				33 524,94
Equipamento administrativo	15 234,95	442,78	278,00		-5 767,03				9 632,70
Out ativos fixos tangíveis	16 513,81	7 403,49			-2 681,97				21 235,33
Investimentos em curso	0,00								0,00
Total	3 344 331,18	79 412,32	278,00	0,00	-113 545,40	0,00	0,00	0,00	3 309 920,10

Quantia Escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	459 270,03		459 270,03	459 270,03		459 270,03
Edifícios e outras construções	3 498 689,34	707 216,37	2 791 472,97	3 541 079,71	786 120,53	2 754 959,18
Equipamento básico	177 772,47	136 459,69	41 312,78	182 147,50	150 849,58	31 297,92
Equipamento transporte	422 427,05	401 900,41	20 526,64	447 227,70	413 702,76	33 524,94
Equipamento administrativo	100 563,55	85 328,60	15 234,95	100 311,33	90 678,63	9 632,70
Outros ativos fixos tangíveis	29 707,61	13 193,80	16 513,81	37 111,10	15 875,77	21 235,33
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 688 430,05	1 344 098,87	3 344 331,18	4 767 147,37	1 457 227,27	3 309 920,10

Luana Justo
f

5. Inventários

5.1- Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

5.2 - Quantia total escriturada de inventários

	Quantia escriturada inicial	Compras no período	Regularizações	Quantia escriturada final	Gasto reconhecido no período
Mercadorias	2 357,64		-2 357,64		0,00
Matérias primas		14 072,83			14 072,83
Total	2 357,64	14 072,83		0,00	14 072,83

6. Rendimentos e gastos

6.1- Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela instituição. Nas prestações de serviço o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço

6.2 – Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais

Não aplicável

7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios destinados ao investimento encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios destinados à exploração foram reconhecidos como rendimentos do exercício.

7.1 – Reconciliação da quantia escriturada no início e, no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Luís
M. J. J. J.
J.

Entidade	Ano de atribuição	Quantia escriturada inicial	Recebido no período	Rendimento reconhecido no período	Quantia escriturada final
Inst Emp. Formação Prof.	1996	15 004,26		-535,86	14 468,40
Segurança Social - PIDDAC	1997	153 824,33		-5 304,29	148 520,04
Camara Municipal Barcelos	1997	72 325,69		-2 493,99	69 831,70
Montepio Geral	2010	16 800,00		-400,00	16 400,00
Inst Emp. Formação Prof.	2011	75 028,86		-1 744,86	73 284,00
Instituto Gestão Financeira	2012/2015	1 154 857,79		-34 844,27	1 120 013,52
Donativos de particulares	2012/2015	81 467,86		-1 733,36	79 734,50
SIC -Esperança	2015	4 518,15		-1 504,85	3 013,30
Camara Municipal Barcelos	2016	6 000,00		-2 000,00	4 000,00
		1 579 826,94	0,00	-50 561,48	1 529 265,46

Subsídios recebidos em 2018

Entidade	À exploração	Ao investimento	Out. Subsídios
Segurança social	966 182,88		
Ministério da educação	143 729,24		
IEFP - Formação profissional	512 895,22		
IEFP - Estágios profissionais	9 940,26		
Câmara Municipal de Barcelos	8 500,00		
Instituto Nacional Reabilitação			6 740,33
Outras entidades	40 165,30		
	1 681 412,90	0,00	6 740,33

8. Instrumentos financeiros

8.1 - Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade

8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Entidade	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
Fundos	121 781,20			121 781,20
Resultados transitados	2 753 947,95	111 929,30		2 865 877,25
Out variações nos fundos patrimoniais	1 579 826,94		-50 561,48	1 529 265,46
Resultado líquido	111 929,30	39 264,59	-111 929,30	39 264,59
	4 567 485,39	151 193,89	-162 490,78	4 556 188,50

8.3 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Créditos resultantes de prestação de serviços

Descrição	< 1 ano	1 - 2 anos	> 2anos	Total
Utentes	16 622,24	3 465,50	1 462,96	21 550,70

9. Benefícios dos empregados

9.1 O nº médio de empregados no período foi de 79

9.2 A Direção é constituída por 9 membros:

- 1– Presidente
- 1 – Vice – Presidente
- 1 – Secretário
- 1 – Tesoureiro
- 5 – Vogais

9.3 O exercício destes cargos é gratuito

A Direção

O Contabilista Certificado

Maria Eduarda Machado Rose
foze Ferreira de Miranda

[Assinatura]